

A rua do Duque de Saldanha: uma morfologia urbana de iniciativa pública e privada

Manuel Rocha Ribeiro, Maria João Carvalho e Pedro Henriques

Departamento de Geografia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto

manuel.rocharibeiro@gmail.com, mjecarvalho@gmail.com, pedrohenriquescosta@gmail.com

A rua do Duque de Saldanha, na freguesia do Bonfim, foi aberta nos anos 20 de sec. XX. Orientada de sul para norte, tem início no largo Baltazar Guedes e “termina” no Campo 24 de Agosto. Deve o seu topónimo ao militar e político, João Carlos de Saldanha¹, personalidade marcante da vida política portuguesa da sua época. Na envolvente próxima os topónimos são quase sempre associados a figuras da nobreza², reflexo do movimento da burguesia e certa nobreza, na época pós-industrial, para além da cidade histórica, em busca de espaços urbanos mais qualificados.

Foi aberta de forma faseada: o tramo mais antigo³, a norte, junto do Campo 24 de Agosto. “É uma das artérias abertas na Quinta do Reimão, comprada em 1882 (...) com o intuito de se urbanizar o local” (Cunha, 1999: 308). A quinta foi loteada e urbanizada. Surgiram edifícios e ruas. Na carta⁴ de 1892, apenas junto ao Campo 24 de Agosto existiam edifícios. O crescimento urbano⁵ acontece em finais dos anos 20 e 30 do séc. XX e justifica em certa medida a unidade morfológica do conjunto.

A rua estabelece a ligação entre o largo Baltazar Guedes, junto do Colégio dos Orfãos e o Campo 24 de Agosto. Na frente urbana nascente, até à rua de Joaquim António de Aguiar, o casario tem as fachadas a tardoz, voltadas ao cemitério do Prado Repouso. A poente situa-se a rua de São Vítor e a rua do Duque de Palmela. As frentes urbanas têm morfologia edificada do tipo consolidada⁶, excepto junto dos cruzamentos da rua de Joaquim António de Aguiar e a Avenida Rodrigues de Freitas, classificadas como frente urbana contínua em consolidação. A época industrial no início do século XX, moldou a forma urbana: os logradouros das casas da burguesia foram massivamente ocupados com minúsculas casas em banda, formando duas linhas no interior do lote, designadas - “ilhas”. Ocupação que ainda hoje perdura a poente da rua do Duque de Saldanha, preenchendo o quarteirão até à rua de São Vítor. As populações permaneceram na área mesmo após a desindustrialização, com o mesmo modelo ocupacional.

A falta de condições de salubridade das habitações foi uma preocupação estatal e também da Câmara Municipal do Porto. Por isso, para além dos bairros construídos pelo Estado, a partir de 1930 e até ao

¹ João Carlos Gregório Domingos Vicente Francisco de Saldanha Oliveira e Daun, foi figura emblemática das guerras liberais, com destaque na acção no cerco do Porto e na Regeneração. Ao Saldanha foi atribuído, para além da rua do Duque de Saldanha, o topónimo, rua do Marechal Saldanha, na Foz do Douro e Nevogilde.

² Duque da Terceira; Duque de Loulé; Barão de Nova Sintra; Barão de S. Cosme; Visconde de Bóveda...

³ Apesar de ser neste tramo que se encontram os nºs de polícia mais altos

⁴ Augusto Telles Ferreira de 1982 1/2500 e 1/500

⁵ Licenças de construção existentes na CMP reportam-se maioritariamente à década de 20/30 sec.XX

⁶ PDM do Porto, Resolução do Conselho de Ministros n.º19/2006

plano de melhoramentos de 1956, a CMP iniciou medidas visando melhorar a qualidade de vida dos residentes.

Com efeito os inquéritos da inspecção de saúde⁷ revelaram condições de vida degradantes da população das ilhas. Apontava-se para a construção de imóveis colectivos a localizar na proximidade das ilhas a demolir. Estas propostas opunham-se às políticas do estado e aos interesses urbanos vigentes, que privilegiavam habitações unifamiliares⁸ nas áreas periféricas.

Foi assim que por iniciativa da Câmara Municipal do Porto (1938) se constrói o primeiro imóvel de habitação social plurifamiliar da cidade: o designado bloco *Duque de Saldanha*⁹, situado no lado nascente da rua Duque de Saldanha n.º 106, com um total de 115 habitações. Realojou-se população de parte das ilhas da área de São Vítor. O edifício é singular em termos tipo-morfológicos. Desenvolve em profundidade para o interior do quarteirão, invocando através da tipologia multifamiliar as características das ilhas na forma como se dispunham em profundidade no interior dos lotes. Um projecto modernista ao nível do conceito matérias e cor (branca) numa corrente muito em voga na época. Confinante a sul com o bloco *Duque de Saldanha*, existe uma operação privada¹⁰. Este conjunto remete também para as formas de ocupação das ilhas, já que conjuga o eixo central de circulação com uma relação frente a frente das habitações, proporcionando relações de vizinhança idênticas. Para além destes dois conjuntos residenciais, encontram-se três vilas¹¹; ilhas do século XVIII e imóveis datados do século XVIII, muitas, alvo de abertura de garagens ao nível do rés-do-chão.

A morfologia urbana da rua do Duque de Saldanha identifica-se nestas singulares intervenções, que pretenderam ser um modelo de intervenção que resolveria o problema de habitação (erradicação das ilhas) e utilização pública aos interiores dos quarteirões.

Palavras-chave: Bloco, Duque de Saldanha, ilhas, iniciativa pública e privada, morfologia urbana



A rua do Duque de Saldanha: uma morfologia urbana de iniciativa pública e privada

⁷ Fátima Loureiro de Matos, *Bairros sociais no espaço urbano do Porto: 1901-1956*, Análise social Vol. XXIX, (127), 1994, (3.º) 677-695.

⁸ Em 1933 é publicado o DL n.º 23 052, que definia a competência do Estado na construção de casas económicas do tipo unifamiliar.

⁹ Projecto do arquitecto M. Vicente Moreira, aprovado em 1937 e concluído em 1940. Inventariado como Imóvel de Interesse Municipal (IIM - PDM do Porto).

¹⁰ *Vila Maria Albertina* sita na rua particular Maria Albertina, apresenta um conjunto de 16 casas unifamiliares de dois pisos, dispostas em banda em duas linhas, ao estilo vitoriano ladeando o arruamento.

¹¹ Para o n.º 50 a 78 foi emitida a licença de construção n.º 142/37, para o n.º. 190 a 200 a licença de construção n.º 320/28, e para o n.º 208-214 a licença de construção n.º 292/28.

